

resultados





Mensagem da Administração

A Administração da Cooperativa de Plataforma CICLOS, CNPJ 32.322.678/00001-87, fundada por 36 membros em 29 de novembro de 2018 no município de Vitória – ES, apresenta ao seu quadro social o relatório da gestão do exercício social 2021.

Em 2021, a Cooperativa alcançou um quadro social formado por 15.562 associados, pessoas físicas e pessoas jurídicas, que proporcionaram atendimento a mais de 20 mil clientes em telecom e energia limpa.

Outro destaque foi a expansão da operação de telecom para o Estado de Rondônia/RO, em parceria com a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste da Amazônia Ltda – Credisul.

Com a adesão do Sicoob ES e da Credisul, foram viabilizadas 19.827 linhas telefônicas e o atendimento a 86 instalações na geração distribuída de energia solar, na modalidade assinante.

Para atender à disponibilidade de energia limpa (solar), a Ciclos conta com 02 (duas) usinas operando no município de Ibiraçu-ES gerando 310 MWh/ano, construídas em parceria com o Sicoob ES e a Coopeavi.

A prestação destes serviços, de Telecom e energia, proporcionou um Resultado Bruto de R\$. 2.800.256,99 (dois milhões, oitocentos mil, duzentos cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos).

Para fortalecer o patrimônio da cooperativa e viabilizar a ampliação dos serviços disponibilizados, especialmente na geração de energia, que demanda elevados investimentos, foi feita Reforma Estatutária, que deliberou destinar 90% das Sobras Líquidas para o Fundo de Reserva.

Do resultado de 2021 foram destinados para o Fundo de Reserva R\$ 2.322.393,21 (dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa e três reais e vinte e um centavos).

Outros R\$ 136.611,37 (cento e trinta e seis mil, seiscentos e onze reais e trinta e sete centavos) foram destinados ao FATES, restando à Disposição da Assembleia Geral R\$ 341.252,42 (trezentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta e dois reais e quarenta e dois centavos).

Este resultado demonstra o grande potencial desta cooperativa de plataforma com a disponibilização de pacotes vantajosos em relação ao praticado no mercado em telecom e o enorme potencial na disponibilização de energia limpa e ambientalmente desejável, contribuindo para a preservação ambiental e acesso a energia a preços também menores que os praticado no mercado.

Para o ano de 2022 temos como objetivo avançar ainda mais em projetos de Geração Distribuída de Energia (GD), tendo em vista o marco legal de micro e minigeração distribuída aprovado conforme Lei nº 14.300/2022, para maior alcance de nossa base de quadro social com o foco principalmente na modalidade prosumidor, no qual o associado participa como dono de fração das nas usinas, a serem suportados por fundos estatutários específicos.

Na Telecom, estamos desenvolvendo estudos de viabilidade para estruturar uma atuação como Operadora Móvel Virtual (MVNO) para nos proporcionar um crescimento sustentável, autônomo e independente nesta vertical de atuação.

Outra vertical que está em nossos planos, é na SAÚDE. Para sua viabilização, estamos buscando a validação regulatória, visto o nosso modelo de negócios (Cooperativa de Plataforma) para assim podermos atender nosso quadro de associados de forma legítima

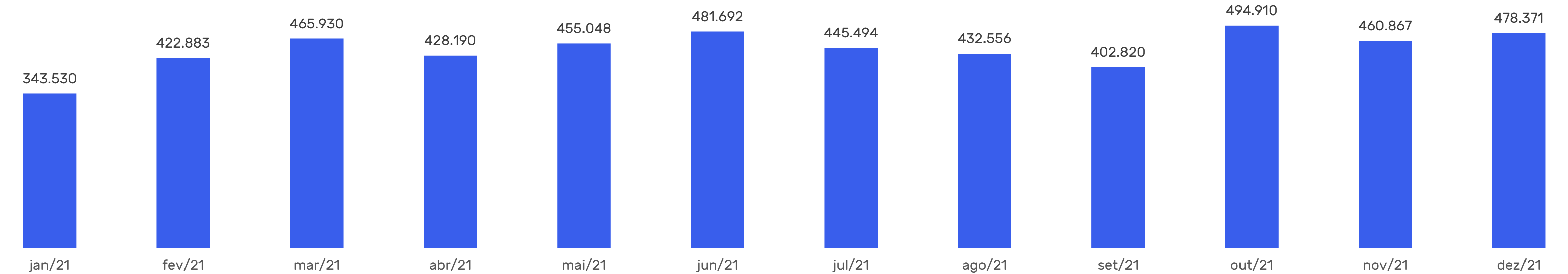
Agradecemos a todas as entidades, especialmente ao Sicoob ES, sistema OCB/Sescoop/ES, e a todas as pessoas que de forma direta e indireta deram as suas contribuições para a concretização dos objetivos da cooperativa e consequente resultado alcançado. A todos o nosso profundo agradecimento.

A Administração.

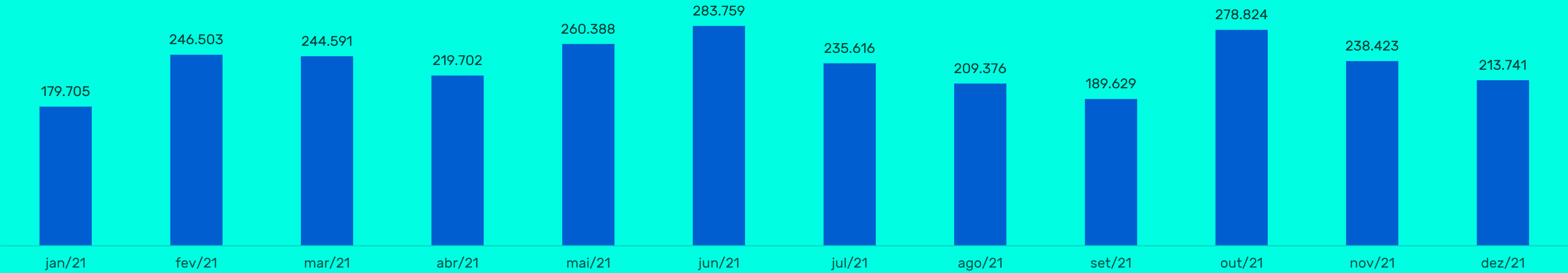


Destques do Desempenho

Evolução dos Ingressos (em mil R\$)



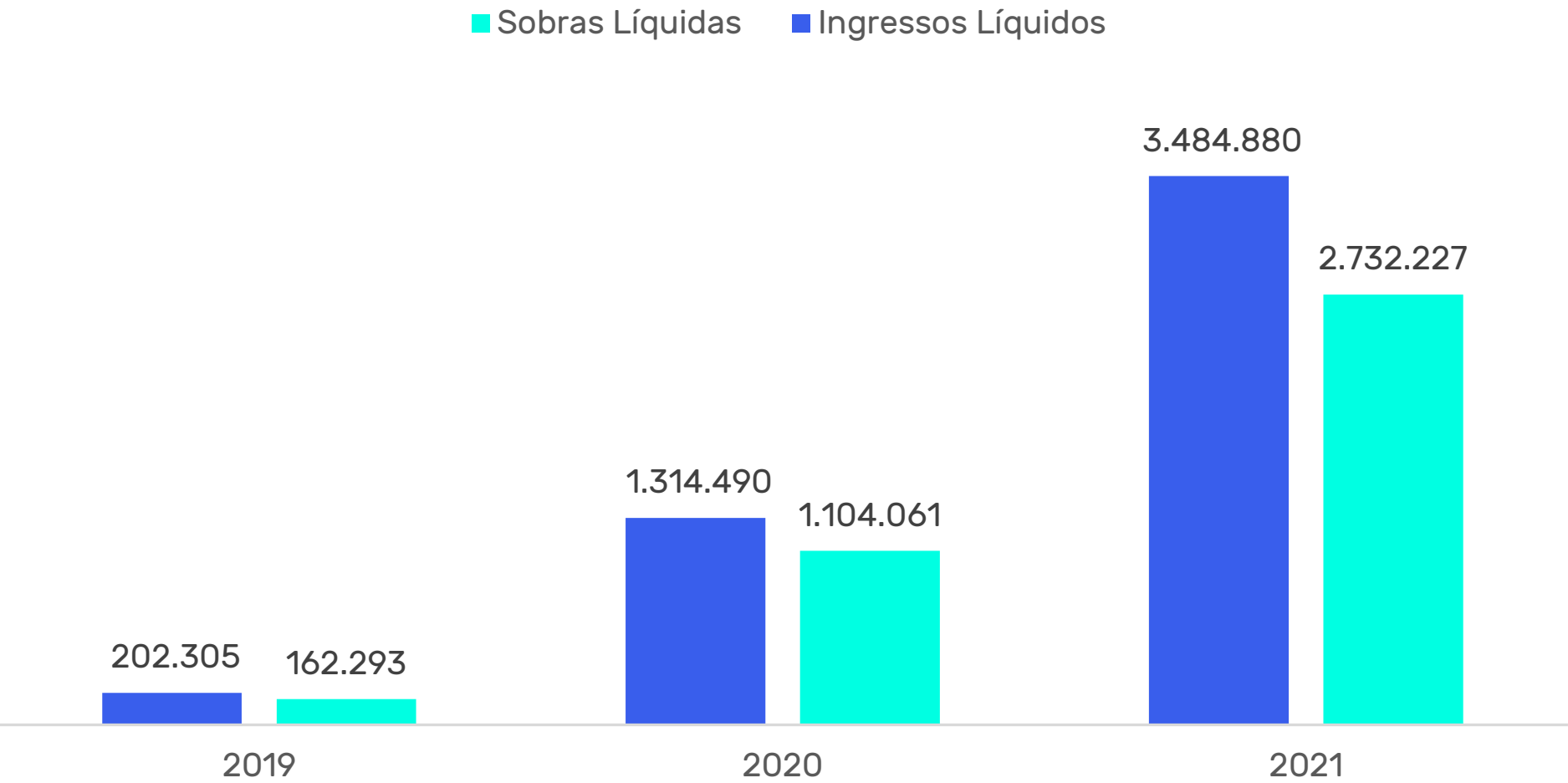
Margem de contribuição (em mil R\$)



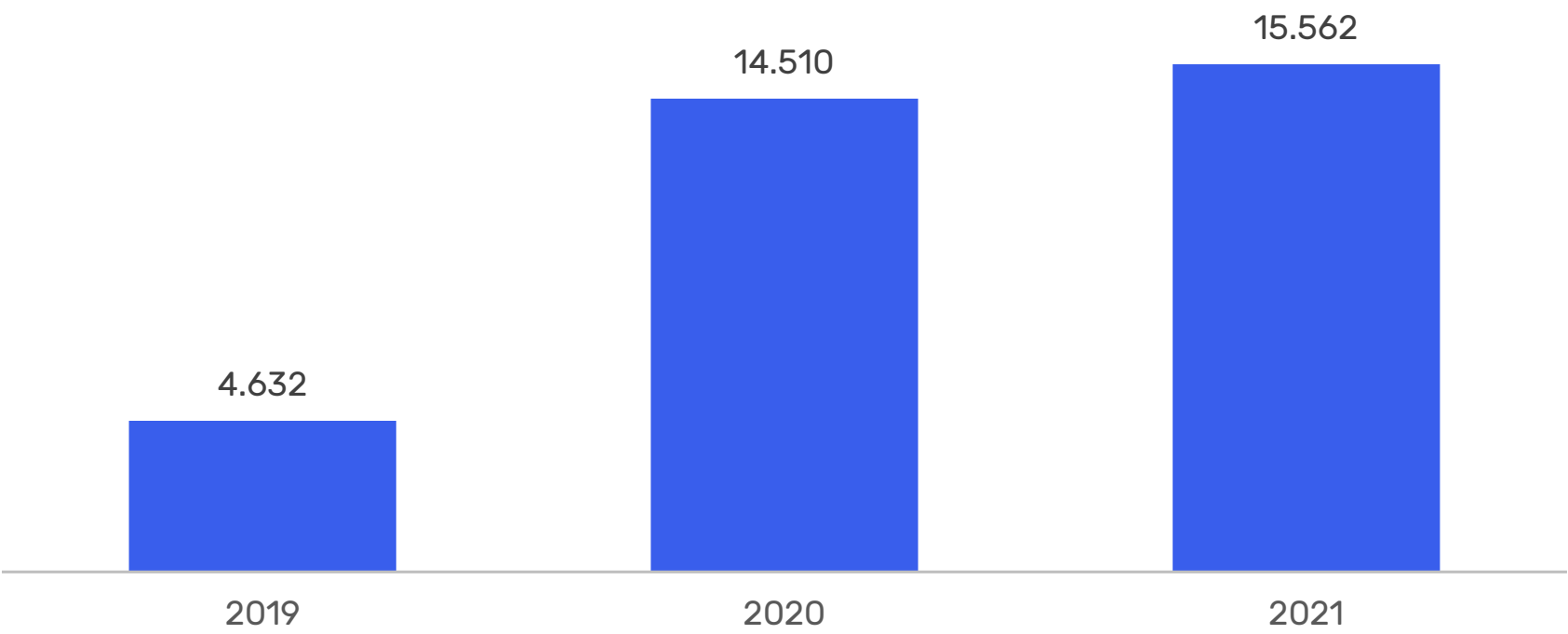


Destaques do Desempenho

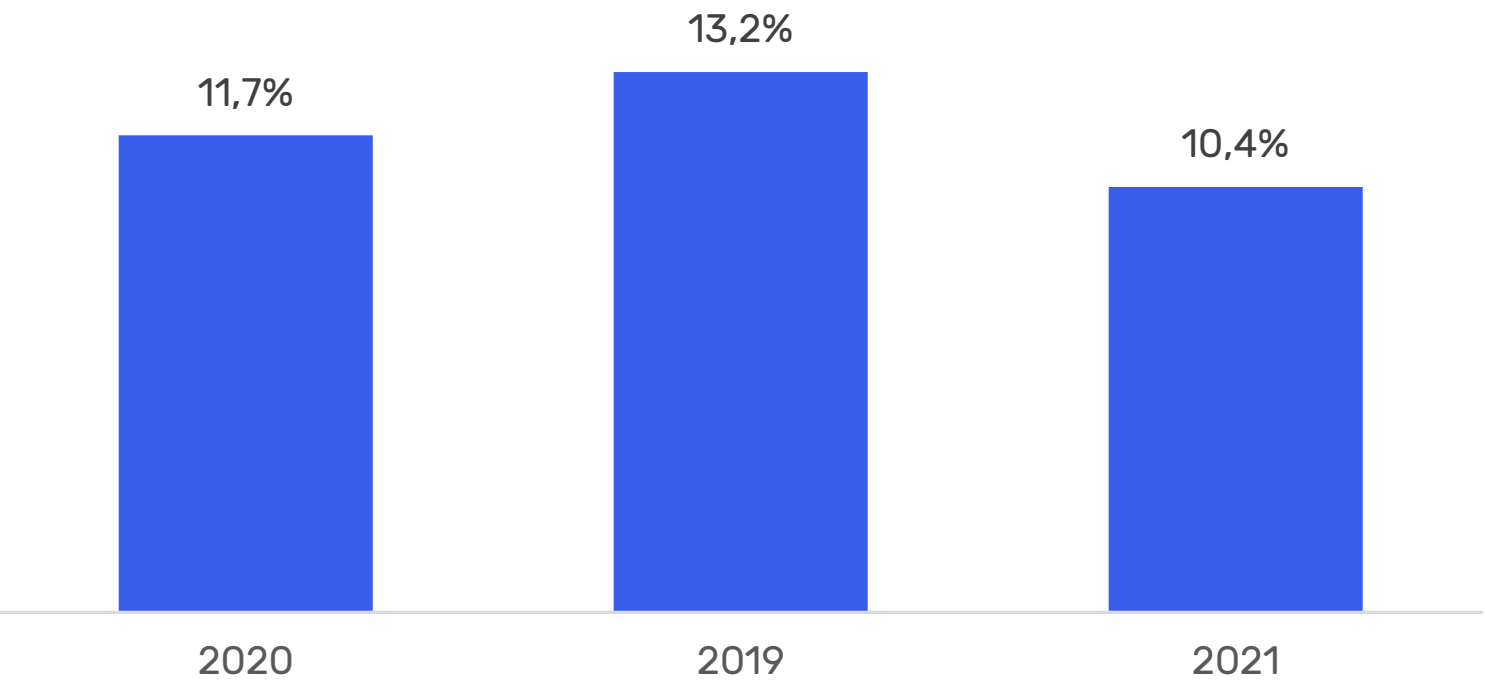
Margem Líquida (em R\$)



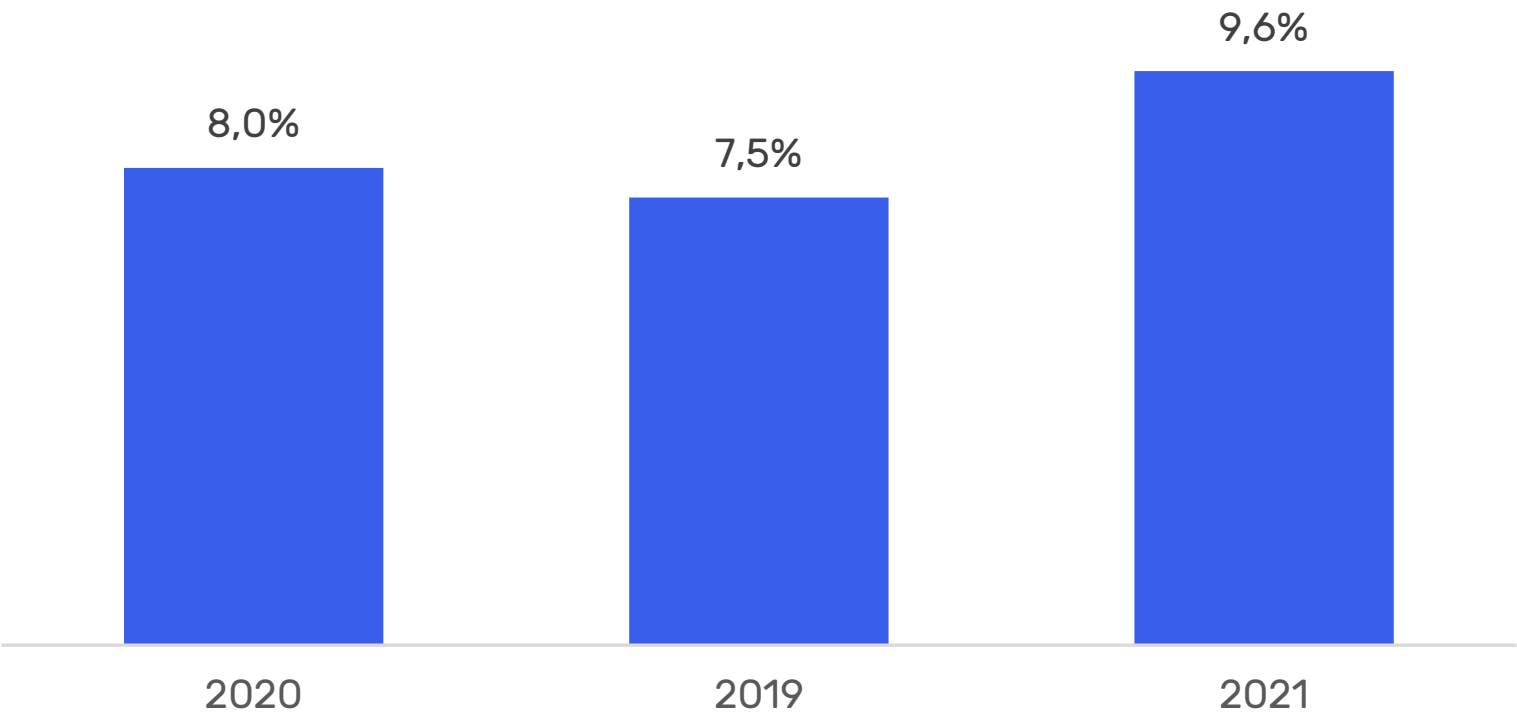
Cooperados



Liquidez Corrente



Endividamento Curto Prazo





Balanço Patrimonial

em R\$

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.930.463,01	1.242.833,45
Adiantamentos	5	1.060,43	1.442,49
Contas a receber de clientes	5	13.087,10	26.891,86
Tributos a Compensar	5	1.777,60	30,34
Outros Creditos - Circulante	5	251.638,51	-
Não circulante			
Participações permanentes	6	6.502,66	622,18
Operações de Crédito Mutuo	7	260.599,31	154.635,71
Imobilizado	8	17.185,04	9.962,19
Intangíveis	8	50.400,00	-
Total do ativo		4.532.713,66	1.436.418,22

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Circulante			
Benefícios e Encargos Sociais	9	3.193,50	1.145,69
Fornecedores		8.390,68	6.322,00
Obrigações fiscais	10	19.075,70	630,64
Provisão Tributárias		5.312,45	259,80
Provisão Trabalhistas		8.999,21	717,32
Provisão de passivos de contingencia	14	358.873,97	99.827,61
Outras obrigações		142,00	142,00
Total do passivo		403.987,51	109.045,06
Patrimônio líquido			
Capital social	11	51.638,62	50.542,62
Capital a integralizar		(833,99)	(833,99)
Reserva de sobras	11	3.736.669,10	1.167.258,41
Sobras/perdas acumuladas		341.252,42	110.406,12
Total do patrimônio líquido		4.128.726,15	1.327.373,16
Total do passivo e patrimônio líquido		4.532.713,66	1.436.418,22

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Sobras ou Perdas

em R\$

	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Ato cooperativo		5.181.003,62	1.757.452,30
Ingresso e Receita Líquida		5.181.003,62	1.757.452,30
Dispêndio e Custo	9	(1.696.123,24)	(442.962,19)
Sobras Bruto		3.484.880,38	1.314.490,11
Dispêndio e Despesas operacionais	10	(475.438,92)	(120.429,43)
Outras Dispêndio e despesas operacionais	10	(277.214,16)	(89.999,54)
Despesas tributárias			
Resultado antes Rec. Desp Financeiras		(752.653,08)	(210.428,97)
Sobra e Lucro operacional		2.732.227,30	1.104.061,14
Ingresso e Receitas financeiras		106.324,27	14.695,24
Dispêndio e Despesas financeiras		(21.879,07)	(672,22)
Dispêndio e Despesas (ingressos e receitas) financeiras líquidas		84.445,20	14.023,02
Outras Ingresso e Receitas		5.926,59	261,87
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		2.822.599,09	1.118.346,03
Imposto de renda	13	(13.835,66)	(1.262,07)
Contribuição social	13	(8.506,44)	(2.103,45)
Sobras antes das destinações		2.800.256,99	1.114.980,51
Destinações Estatutárias	12.2	(2.459.004,57)	(1.004.574,39)
Fundo de Reserva	12.2	(2.322.393,21)	(662.436,68)
RATES	12.2	(136.611,37)	(342.137,71)
Sobras a disposição da AGO		341.252,42	110.406,12

* As notas explicativas são parte integrante das demosntrações contábeis



Demonstração dos Fluxos de Caixa em R\$

	Nota	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras antes do IR e CSLL		2.800.256,99	1.118.346,03
Depreciações e amortizações	8	2.530,68	524,31
Variações no capital circulante			
Valores a receber de associados	5	13.804,76	(11.464,02)
Outros Créditos	5	(251.638,51)	
Adiantamentos	5	382,06	191,24
Tributos a compensar	5	(1.747,26)	(30,34)
Estoque			-
Despesas antecipadas			-
Fornecedores		2.068,68	2.250,50
Obrigações fiscais	10	18.445,06	481,96
Obrigações trabalhistas	9	2.047,81	1.145,69
Outras obrigações		13.334,54	977,12
Provisões de passivos e contingências	14	259.046,36	87.972,57
Imposto de renda e contribuição social pagos	13		(3.365,52)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.858.531,17	1.197.029,54
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Participações permanentes	6	(5.880,48)	(261,85)
Intangível	8	(50.400,00)	
Imobilizado	8	(9.753,53)	(10.486,50)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(66.034,01)	(10.748,35)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Capital social	11	1.096,00	14.112,63
Empréstimos	7	(105.963,60)	(154.635,71)
Caixa líquido gerado de atividades de financiamento		(104.867,60)	(140.523,08)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquida		2.687.629,56	1.045.758,11
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	1.242.833,45	197.075,34
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	3.930.463,01	1.242.833,45
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquida		2.687.629,56	1.045.758,11

* As notas explicativas são parte integrante das demosntrações contábeis

Demonstração de Resultado Abrangente em R\$

	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício	2.800.256,99
Ganho com Ajuste de Avaliação Patrimonial	
Perda com Ajuste de Avaliação Patrimonial	
Mudanças no Valor Justo de Instrumentos de Hedge, Líquido de Impostos	
Transferência para ganhos/perdas cambiais, no resultado	
Impostos Diferidos sobre Ajuste de Avaliação Patrimonial	
Total do Resultado Abrangente do Período	2.800.256,99

* As notas explicativas são parte integrante das demosntrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em R\$

	Capital Social	Fundo de Reserva	RATES	Sobras acumuladas	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	35.596,00	97.375,64	49.079,11	16.229,27	198.280,02
Destinação de Perdas Exercício Anterior:					
Rateio de Sobras entre associados		16.229,27		(16.229,27)	-
Capital social	14.946,62				14.946,62
(-) Capital a Integralizar	(833,99)				(833,99)
Sobras do Exercício				1.114.980,51	1.114.980,51
<i>Destinação das Sobras do Exercício:</i>					
Fundo de Reserva		662.436,68		(662.436,68)	-
RATES Associados			331.218,34	(331.218,34)	-
RATES Não Associados			10.919,37	(10.919,37)	-
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	49.708,63	776.041,59	391.216,82	110.406,12	1.327.373,16
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Rateio de Sobras entre associados		110.406,12		(110.406,12)	-
Capital social	1.096,00				1.096,00
(-) Capital a Integralizar					-
Sobras do Exercício				2.800.256,99	2.800.256,99
<i>Destinação das Sobras do Exercício:</i>					
Fundo de Reserva		2.322.393,21		(2.322.393,21)	-
RATES Associados			136.611,37	(136.611,37)	-
RATES Não Associados					-
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	50.804,63	3.208.840,92	527.828,19	341.252,42	4.128.726,15

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Ato cooperativo x Não cooperativo

em R\$

	Nota	ANO 2021	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2020
		Ato Cooperativo	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos / Receita Operacionais Brutas					
Ato Cooperativo/Receitas Operacionais		5.181.003,62	1.757.452,30		
Ingresso e Receita Líquida		5.181.003,62	1.757.452,30		
Dispêndio e Custo	9	(1.696.123,24)	(442.962,19)		
Sobras e Lucro Bruto		3.484.880,38	1.314.490,11		
Dispêndio e Despesas operacionais	10	(475.438,92)	(120.429,43)		
Outras Dispêndio e Despesas operacionais	10	(277.214,16)	(89.999,54)		
Sobra e Lucro operacional		2.732.227,30	1.104.061,14		
Resultado de Participações Societárias				5.926,59	261,87
Outros Ingresssos e Receitas Operacionais		-	-	5926,59	261,87
Resultado antes Rec. Desp Financeiras		2.732.227,30	1.104.061,14	5926,59	261,87
Ingresso e Receitas financeiras				106.324,27	14.695,24
Dispêndio e Despesas financeiras				(21.879,07)	(672,22)
Dispêndio e Despesas (ingressos e receitas) financeiras líquidas		0,00	0,00	84.445,20	14.023,02
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social		2.732.227,30	1.104.061,14	90.371,79	14.284,89
Imposto de renda	13			(8.506,44)	(1.262,07)
Contribuição social	13			(13.835,66)	(2.103,45)
Sobras antes das destinações		2.732.227,30	1.104.061,14	68.029,69	10.919,37
Destinações Estatutárias	12.2	(2.459.004,57)	(1.004.574,39)	-	(10.919,37)
Fundo de Reserva	12.2	(2.322.393,21)	(662.436,68)	-	-
RATES	12.2	(136.611,37)	(342.137,71)	-	(10.919,37)
Sobra/Lucro a disposição da AGO		273.222,73	99.486,75	68.029,69	-

* As notas explicativas são parte integrante das demosntrações contábeis

Notas explicativas

em R\$, exceto quando especificado de outra forma

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS é uma cooperativa de soluções em Telecomunicações, Energia e Saúde com sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo. É uma cooperativa parceira do Sicoob ES, com o objetivo de simplificar a vida dos associados com soluções nas áreas de energia, comunicação, saúde e negócios (CNAES 7490-1/04), constituída em 28 de dezembro de 2018. Tem sua constituição pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Cooperativa, findas em 31 de dezembro de 2021, estão expressas em reais e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, especialmente aquelas determinadas na ITG/CFC Nº 2004 de 24 de novembro de 2017.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas da Cooperativa, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

3.2. Apuração do resultado

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites.

3.4. Ativos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (I) mantidos para negociação e (II) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

3.4.1.Mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação têm como característica a sua negociação ativa e frequente, principalmente, no curto prazo.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

3.6. Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



3.7. Passivo Contingente

Passivos contingentes são obrigações possíveis que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os passivos contingentes não são registrados contabilmente, entretanto são divulgadas em nota explicativa, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os depósitos de curto prazo correspondem aos saldos mantidos em conta corrente bancária na data base das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de curto prazo são substancialmente operações na modalidade de Recibos de Depósitos Bancários (RDC), e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Sicoob Sul-Serrano – conta movimento	713.790,60	127.610,32
Sicoob Sul-Serrano – aplicações financeiras	3.216.672,41	1.115.223,13
	3.930.463,01	1.242.833,45

5. Créditos

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Adiantamento a Fornecedores	1.060,43	1.442,49
Valores a Receber de Associados	13.087,10	26.891,86
Tributos a compensar	1777,6	30,34
Outros Créditos do Circulante	251638,51	0
	267.563,64	28.364,69

Os valores a receber de associados referem-se ao Ato Cooperativo com Fotovoltaico. O adiantamento a fornecedor refere-se ao valor pago antecipadamente ao fornecedor Telefônica Brasil S/A e o Tributos a Compensar é referente ao valor de PIS pago em duplicidade.

6. Investimentos

Os investimentos referem-se em sua totalidade à aquisição de cotas capital da Cooperativa Sicoob Sul-Serrano, Sicoob Sul-Litorâneo, Sicoob Sul, Sicoob Leste-Capixaba, Sicoob Centro-Serrano, Sicoob Norte e Sicoob Credirochas registrados pelo custo histórico e atualizadas pela distribuição de sobras e reconhecimento de juros sobre o capital próprio.

7. Operações de Crédito de Mútuo

A empresa conta com um Ativo, relacionado à empréstimos de mútuos.

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Empréstimo Mútuo	260.599,31	154.635,71
	260.599,31	154.635,71

8. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear de acordo com a vida útil estimada e a taxa de depreciação utilizada é de 20% sobre os equipamentos em informática

<u>Custo de Aquiição</u>	<u>Saldo em 01/01/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Tranferencias</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
Equipamentos de Informática	10486,50	9753,53			20240,03
Total	10486,50	9753,53			20240,03
<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Saldo em 01/01/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Tranferencias</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
Equipamentos de Informática	-524,31	-2530,68			-3054,99
Total Depreciação	-524,31	-2530,68			-3054,99
Valor Contábil	9962,19				17185,04

Intangível

<u>Custo de Aquisição</u>	<u>Saldo em 01/01/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Tranferencias</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>
Software ou Programas de Computador	0,00	50400			50400,00
Total	0,00	50400			50400,00

9. Encargos sociais

Os encargos sociais a recolher registrado no passivo, são provenientes da folha de pagamento

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
INSS a recolher	2450,07	819,51
FGTS a recolher	743,43	326,18
	3.193,50	1.145,69

10. Obrigações fiscais

O saldo dos impostos fiscais a recolher registrado no passivo, são provenientes de receitas financeiras (Ato com não associados), cujo rendimento totalizou o montante de R\$ 84.445,20.

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
IRPJ a recolher	464,77	252,2
CSLL a recolher	276,86	151,32
PIS a recolher	256,36	56,27
COFINS a recolher	754,28	57,26
Retenções a recolher	244,16	11,97
IOF a recolher	0	101,62
ICMS a recolher	637,46	0
PIS a recolher – Deposito Judicial	2927,99	0
COFINS a recolher – Deposito Judicial	13513,82	0
	19075,70	630,64

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. Em 31/12/2021 o capital integralizado representava R\$ 51.638,62.

11.2. Reserva de Sobras

Apurada as sobras com o ato cooperativo conforme prescreve o artigo 79 da lei 5.764 no montante de R\$ 2.800.256,99.

11.2.1. Foi destinado as sobras desse ato conforme prescreve o artigo 18 do estatuto social da Cooperativa que determina que 85% seja destinado ao fundo de reserva e 5% para o Reserva de Assistência Técnica e social (RATES).

Demonstração do Ato Cooperativo e suas destinações:

Destinações Estatutárias	-2.459.004,57	-1.004.574,39
Fundo de Reserva (85%)	-2.322.393,21	-662.436,68
RATES (5%)	-136.611,37	-342.137,71
Sobras a Disposição da AGO	341.252,42	110.406,12

11.2.2. Conforme prescreve o item 10 da ITG 2004 – Entidade Cooperativa, o lucro referentes ao ato não cooperativo, foi adicionado ao total de sobras do período e sua destinação será com base na decisão da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa.

Demonstração do Ato não Cooperativo (não associados):



	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
	112.250,86	14.957,11
Deduções de ingresso e receitas financeiras	-44.221,17	-4.037,74
RATES	68.029,69	10.919,37

12. Receitas, Custos e Despesas

12.1. Ato Cooperativos

As receitas provenientes de atos cooperativos são referentes gestão de linhas do plano empresarial telefonia móvel da CICLOS para aos associados e gestão de créditos de energia compartilhamento fotovoltaica, deduzida dos custos diretos para praticar o ato.

13.2 Ato Não Cooperativos

As receitas provenientes de atos não cooperativos (Não Associados) são referentes aos rendimentos de aplicação financeiras e o recebimento da remuneração do capital próprio provenientes das participações. Já as despesas são referentes ao PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre esse ato.

13. Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda, e 9% para contribuição social, sobre o resultado com não associados. Que neste caso foi decorrente de receitas e o recebimento da remuneração do capital próprio provenientes das participações.

	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Receita Não Associados	106.324,27	14.695,24
Receitas Financeiras	106.071,72	14.694,03
Outras Receitas	252,55	1,21
Despesas Não Cooperados	-21369,6	-672,22
Deduções PIS/COFINS	-21369,60	-672,22
(=) Lucro Real	84.954,67	14.023,02
Imposto de Renda – 15%	12.743,20	2.103,45
Contribuição Social – 9%	7.645,92	1.262,07

14. Provisão para Contingências

A Cooperativa totalizou em 31 de dezembro de 2021 o saldo de R\$ 358.873,97 referente a despesa com provisão de passivos de contingência. Essa constituição se dá devido a análise do Conselho de Administração da Cooperativa.

15. Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Conforme previsto na seção 11 e 27 da NBC TG 1000(R1) os instrumentos financeiros básicos e os itens classificados como investimentos, imobilizado e intangível, devem ser avaliados pelo critério de custo menos redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2021 a Cooperativa mantinha como instrumentos financeiros básicos os saldos de caixa e equivalentes de caixa R\$ 713.790,60. Tendo em vista a característica destes instrumentos financeiros básicos, não existem evidências de que estejam avaliados por valores que superem o seu valor recuperável.

No tocante aos bens classificados como investimentos, considerando o fato que se referem a ativos exclusivamente corporativos, não existem indícios de desvalorização destes ativos que implique em reconhecimentos de perdas por redução ao seu valor recuperável.

COOPERATIVA DE PLATAFORMA – CICLOS

Cleto Venturim
CPF 707.572.917-91
Presidente do Conselho de Administração

RCP - CONTABILIDADE S/SLTDA
Fernando Drago Lorencini
Contador – CRC-ES 012042/0-3

Parecer da Auditoria

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS**

Rua Constante Sodré, nº 305, Santa Lúcia, Vitória (ES) – Cep. 29.056-310

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS**, doravante denominada “Cooperativa” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)

– “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”) e NBC ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A administração da Cooperativa ingressou em 10 de outubro de 2019 com recurso junto à 2ª Junta de Julgamento do Conselho Municipal de Recursos Fiscais da Secretaria da Fazenda do Município de Vitória – ES requerendo o reconhecimento da não incidência tributária do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-QN) sobre as receitas de serviços de atos cooperativos. Em razão disso, a administração da Cooperativa mantém registrada uma provisão de R\$ 358.873,97 em seu passivo circulante (nota explicativa 14). Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

Outros Assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020

As demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores, cujo relatório sobre as demonstrações contábeis emitido em 10 de março de 2021 não continha ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”) e NBC ITG 2004 – Entidade Cooperativa e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar



- os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória (ES), 28 de fevereiro de 2022.

D´AGOSTINI CONSULTORIA E AUDITORIA S/S
CRC-ES 002282/O

Patrick A. Moraes
Contador
CRC-ES 012256/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, na condição de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Plataforma – Ciclos, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 32.322.678/0001-87, e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Sobras e Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados e considerando as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, bem como o Relatório da Auditoria Independente, datado de 28/2/2022, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, sem qualquer ressalva ou recomendação.

Vitória-ES, 8 de Março de 2022.

Luiz Claudio Borges Fardin
Coordenador do Conselho

Ediene Maria Messias
Secretária Deliberativa

Fabricio Soares Damasceno
Conselheiro Fiscal



somos.ciclos



ciclos.coop.br



27 99688.5848



atendimento@ciclos.coop.br

COOPERATIVA DE PLATAFORMA - CICLOS
CNPJ: 32.322.678/0001-87